

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS SEGUNDO O PLANO DAS BACIAS PCJ PARA O PERÍODO DE 2020 A 2035

1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

- a) **Identificação do empreendimento:**
Loteamento Vetor Oeste
- b) **Localização do empreendimento:**
Município de Jundiaí/SP
- c) **Empreendedor:**
Rodrigues & Marcondes Empreendimentos e Participações
- d) **Identificação da empresa consultora:**
Mineral Engenharia e Meio Ambiente
- e) **Tipologia do empreendimento:**
Urbanístico
- f) **Prazo de manifestação dos Comitês PCJ:**
28/04/2023

2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

A. IDENTIFICAÇÃO DA ÁREA DE CONTRIBUIÇÃO AFETADA

A área do quadrante do empreendimento localiza-se conforme abaixo:

Área(s) de contribuição (*Relatório Final PBH-PCJ - Anexo I; pág. 07*):

- JUNA167 – Zona 35

Sub-bacia em que se insere (*Relatório Final PBH-PCJ - Anexo IV; pág. 29*):

- Sub-bacia do Rio Jundiaí

AC	Zona	Município(s)	Área (km ²)	Q _{7,10} (m ³ /s)	Q ₉₅ (m ³ /s)
Juna167	35	Cabreúva, Itupeva e Jundiaí	136,42	0,276	0,766

B. SALDO HÍDRICO DAS ÁREAS DE CONTRIBUIÇÃO

Saldo hídrico para a área de contribuição (Relatório Final PBH-PCJ - Anexo XVI; pág. 311):

- A área de contribuição identificada enquadra-se na seguinte categoria em termo de saldo hídrico (m^3/s):

AC – JUNA167				
	2020	2025	2030	2035
Demanda	0,221	0,247	0,277	0,310
Saldo hídrico	1,95	1,84	1,73	2,31

C. PROJEÇÃO DAS DEMANDAS CONSUNTIVAS

Projeção das demandas consuntivas por área de contribuição, em m^3/s (Relatório Final PBH-PCJ - Anexo XI; p. 237).

- As áreas de contribuição identificadas apresentam as seguintes projeções de demandas em relação aos usos para abastecimento, indústria, irrigação, e dessedentação animal (m^3/s):

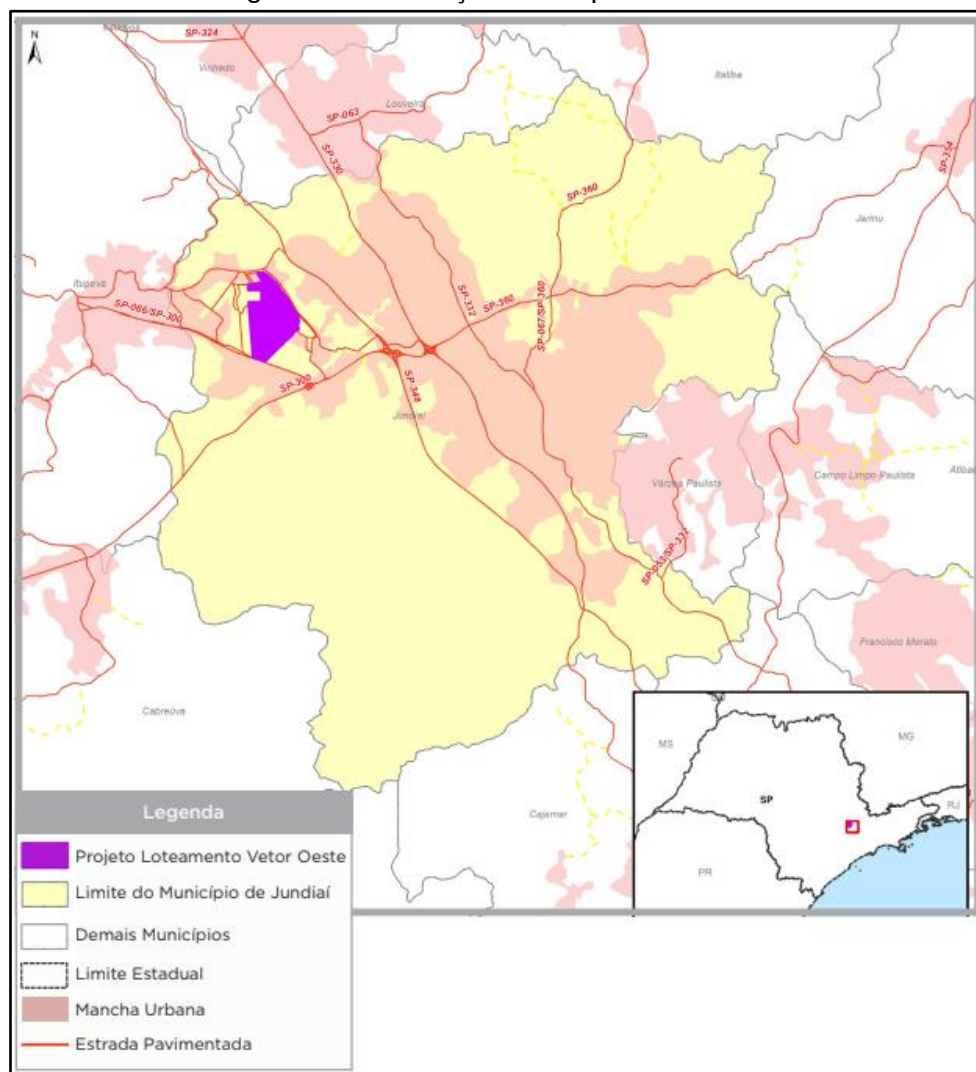
AC – JUNA167				
Abastecimento				
2020	2025	2030	2035	
0,092	0,103	0,115	0,129	
Indústria				
2020	2025	2030	2035	
0,043	0,045	0,048	0,051	
Irrigação				
2020	2025	2030	2035	
0,083	0,095	0,110	0,126	
Dessedentação Animal				
2020	2025	2030	2035	
0,003	0,003	0,004	0,005	

3. LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Localização do empreendimento:

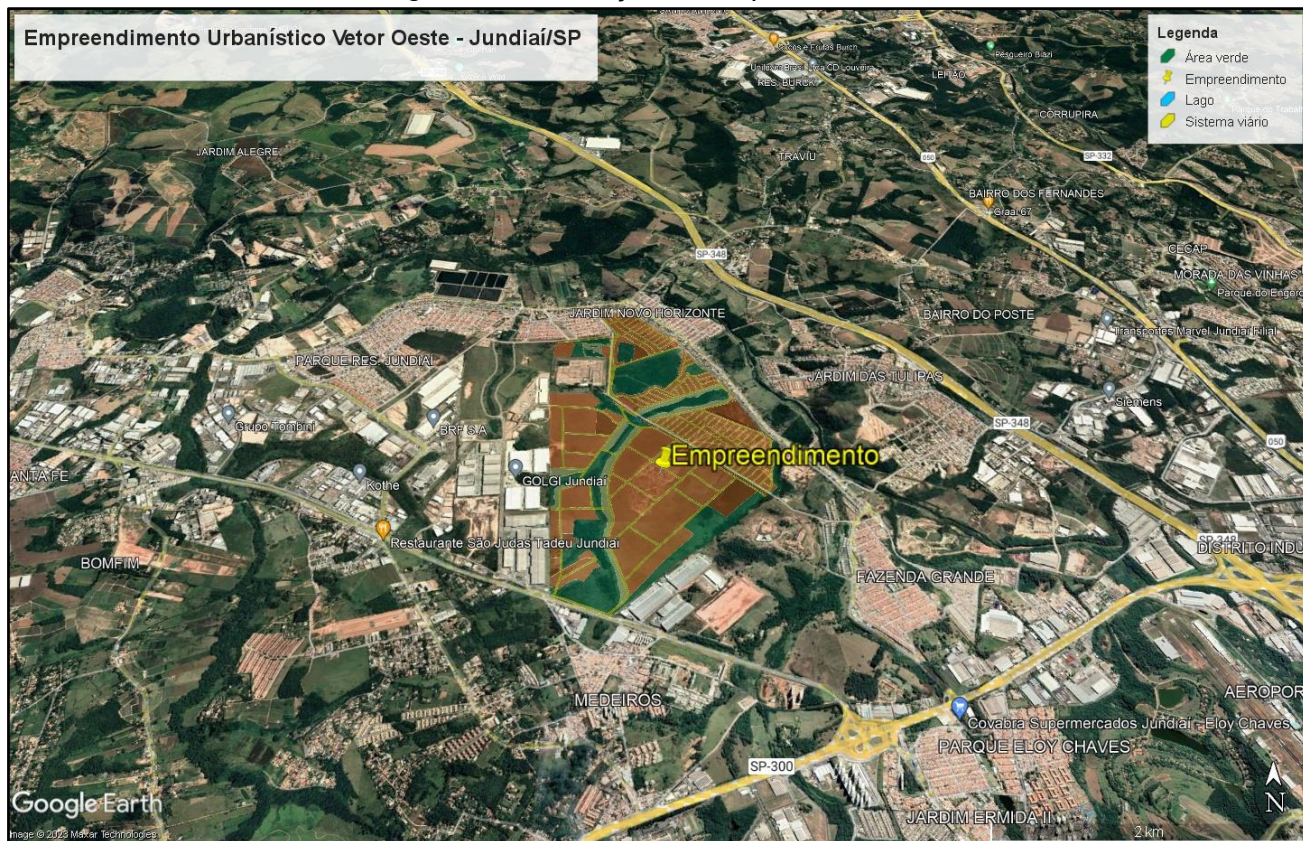
- Sub-bacia do Rio Jundiáí.
- Localização do Projeto Loteamento Vetor Oeste: localizado na porção noroeste do município de Jundiáí - a área é acessada pelo antigo leito da Estrada de Ferro Sorocabana (FEPASA), Avenida José Benedito Constantino Rosa, Estrada Municipal Fazenda Grande (CESP) e marginal da Rodovia Vice-Prefeito Hermenegildo Tonolli (SP-066).

Figura 1: Localização do empreendimento.



Fonte: RIMA do empreendimento (página 06).

Figura 2: Localização do empreendimento.

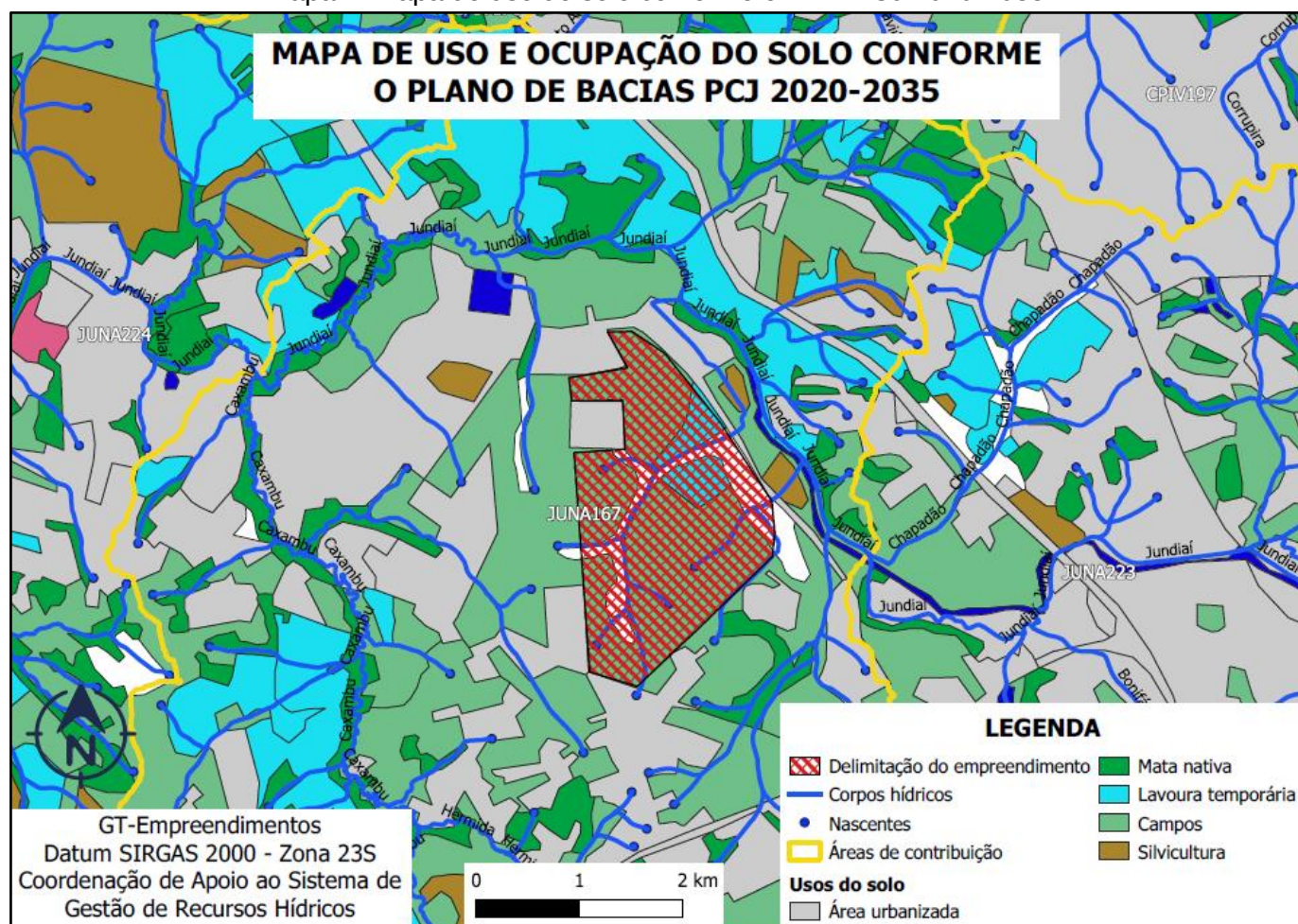


Fonte: Google Earth, 2023.

4. USO DO SOLO

O polígono em que se localiza o empreendimento sobrepõe-se às áreas de predominância de mata nativa, campos, lavoura temporária, corpos hídricos e outros usos, conforme apresentado no mapa abaixo:

Mapa 1: Mapa de uso do solo conforme o PBH-PCJ 2020-2035.

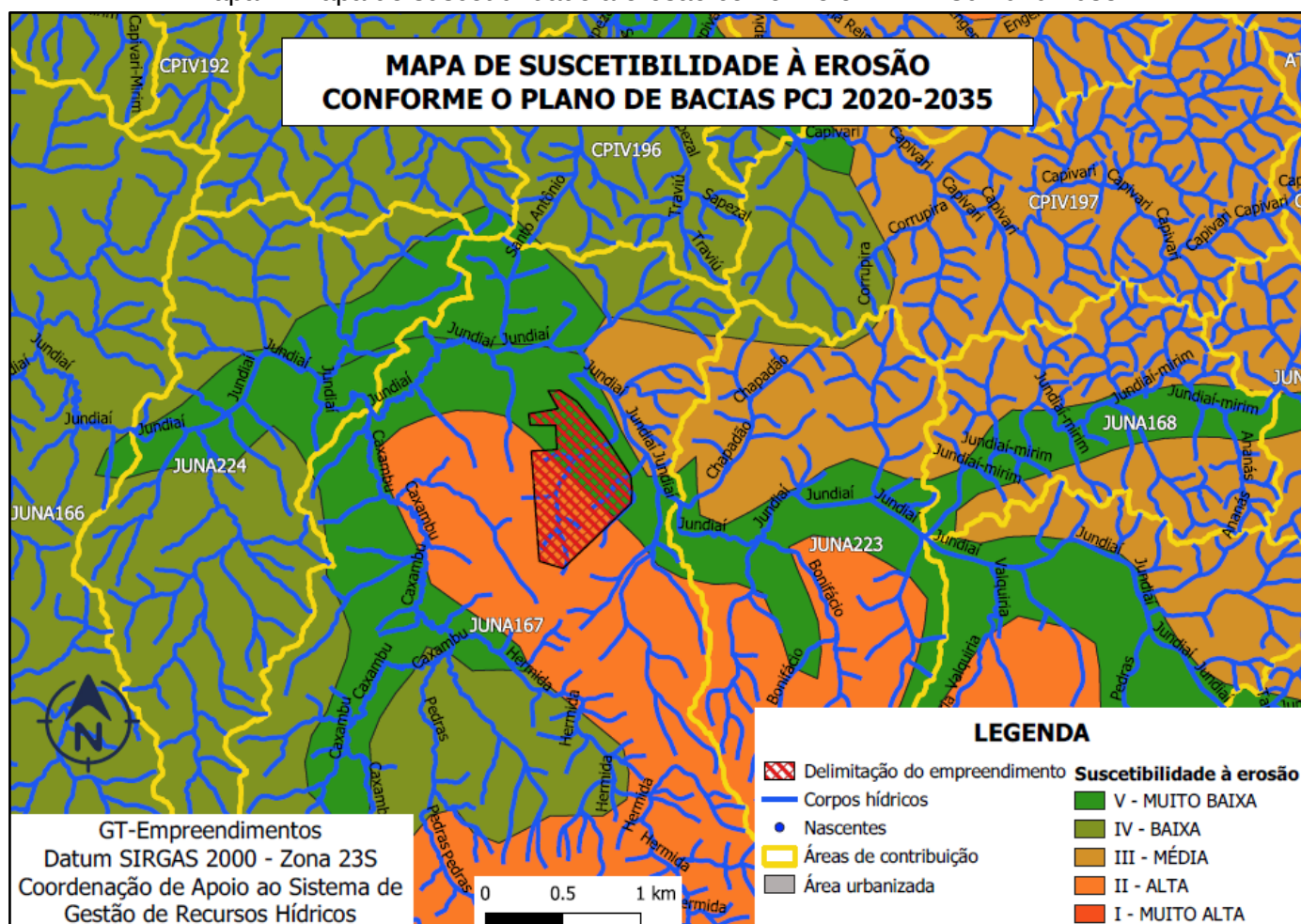


Fonte: Elaborado pela Coordenação de Apoio ao Sistema de Gestão de Recursos Hídricos, 2023.

5. SUSCETIBILIDADE À EROSÃO

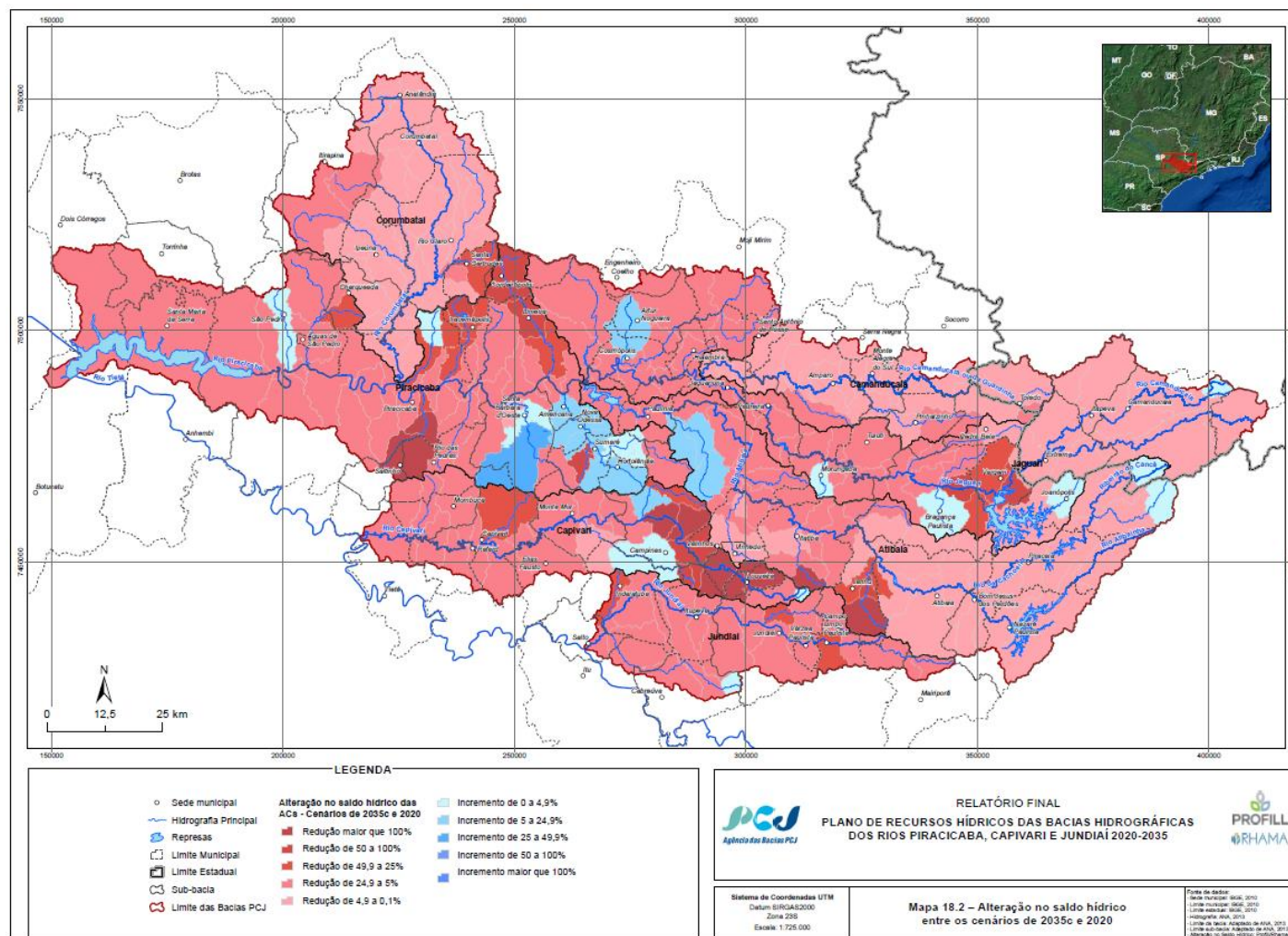
O polígono em que se localiza o empreendimento apresenta classe muito baixa e alta de suscetibilidade à erosão, conforme apresentado no mapa abaixo:

Mapa 2: Mapa de suscetibilidade à erosão conforme o PBH-PCJ 2020-2035.



Fonte: Elaborado pela Coordenação de Apoio ao Sistema de Gestão de Recursos Hídricos, 2023.

Mapa 4: Alteração no saldo hídrico entre os cenários de 2035c e 2020.



Fonte: Relatório Final PBH-PCJ 2020-2035, pág. 433.

Situação futura de saldo hídrico nas Bacias PCJ, em 2035, com relação ao cenário de 2020, é apresentada no Mapa 18.1 (cenário composto 2035) e Mapa 18.2 (cenário composto 2035-c), por área e contribuição. No cenário 2035-c, houve apenas a projeção das demandas e índices de perdas, sem a implantação de qualquer obra de aumento de disponibilidade hídrica com relação a 2020. No cenário 2035, além das referidas projeções, foram incluídos no balanço hídrico as barragens de Pedreira, Duas Pontes e do ribeirão Piraí, além do Sistema Adutor Regional (SAR). Como esperado, as obras de regularização provocam efeitos positivos de aumento de oferta. O SAR também apresenta efeitos importantes nos pontos de entrega, com destaque para a reversão do trecho Leste para o Rio Jundiáí.

No cenário de 2035, ocorre a inclusão do SAR no balanço hídrico, elevando os saldos hídricos nos pontos de entrega e aliviando algumas situações de média criticidade.

Como era esperado, as obras de regularização provocam efeitos positivos de aumento de oferta (Mapa 18.1). O SAR também apresenta efeitos importantes nos pontos de entrega, com destaque para a reversão do trecho Leste para o Rio Jundiáí.

Do lado da redução das demandas, o controle de perdas se mostra bastante eficaz, em alguns casos equilibrando ou até mesmo superando o aumento de demanda devido ao aumento populacional. Tal alternativa tende a reduzir o consumo de água em situações de normalidade dos mananciais, no entanto, em estiagens, é possível que apenas o controle de perdas não seja suficiente para garantia do suprimento, requerendo medidas de aumento de oferta hídrica. O reúso de água foi simulado como um indicador constante sobre os retornos, que seriam destinados a um novo consumidor que hipoteticamente se abastecia em aquífero profundo. O estudo ainda apresentou uma análise de quais áreas de contribuição teriam condições mais favoráveis para análises adicionais de viabilidade para implementação de projetos de reúso.

A solução deve ser estudada em escala de sistema de abastecimento para que possa ter sua viabilidade comprovada. Em suma, conclui-se que as Bacias PCJ têm problemas regionais de suprimento hídrico, principalmente em sua parte sul, nas sub-bacias dos rios Jundiáí, Capivari e Atibaia, e problemas locais, principalmente em ribeirões na sub-bacias dos rios Atibaia e Piracicaba.

A principal obra prevista para aumento da garantia regional de abastecimento é o SAR. O Tramo Leste do SAR, que atenderia a região mais crítica das Bacias PCJ, é uma solução de longo prazo, alto custo, ainda sem um arranjo institucional definido e sem previsão de implementação. O estudo sugere que sejam testadas alternativas de aumento de regularização no Rio Atibaia e Jundiáí como possíveis soluções de aumento de oferta hídrica.